

SÃO JOSÉ:

a paternidade com Jesus e com os necessitados

♦ Card. Orani João Tempesta, o. cist.* ♦

No dia 19 de março comemoramos a solenidade do glorioso São José, padroeiro universal da Igreja Católica, presente no mundo inteiro.

Por que razão São José se tornou um santo querido e com muita veneração popular? Porque ele foi escolhido pelo Pai Eterno para ser o guarda fiel e providente dos seus maiores tesouros: o Filho de Deus e a Virgem Maria. O cuidado para com os maiores tesouros torna-se também modelo para o cuidado para com os necessitados, cuidado esse a que somos chamados para vivenciar constantemente em nossa vida de fé.

São José é pai na ternura: o pai com coragem criativa, trabalhador incansável, que ensina o trabalho de carpinteiro a Jesus e com o que ele ganhava de sol a sol com o seu trabalho garantia o sustento para a família.

A majestade divina entra no mundo por meio da família de Nazaré, cujo guardião era José. Algumas lições podem ser extraídas da vida dele, a partir da contemplação do mistério de sua resposta ao chamado que o Pai lhe confiou. A primeira lição é a proximidade com o Menino Jesus. José carregou Jesus, Filho de Deus, nos braços! Essa proximidade e intimidade com Jesus, do qual é pai adotivo, transformaram-no num grande santo. Hoje, também, devemos carregar, não só nos braços, mas no coração, nos lábios e na cabeça a pessoa de Jesus.

A segunda lição é do silêncio. José é chamado o “santo do silêncio”. O Evangelho não registra nenhuma palavra dita por ele. Construiu sua santidade na simplicidade, na humildade e no silêncio de Nazaré. Precisamos, hoje, cultivar a estima pelo silêncio, essa admirável e indispensável condição do espírito. Somos atualmente assediados por muitos clamores, ruídos e gritos da vida moderna barulhenta e estressante.



Que todos os pais sejam exemplos para os seus filhos, agora e no futuro de suas vidas



A terceira lição é a do cuidar. Notamos em José uma presença atenta, carinhosa e permanente junto de Maria e do Menino Jesus. Foi admirável a coragem de José em deixar tudo e seguir para o Egito a fim de proteger o Menino Jesus. Uma viagem longa e desafiadora. Era, portanto, uma pessoa de muita fé e coragem! Em nossa tarefa de passar pelo mundo fazendo o bem, que possamos pedir a São José que também nos inspire coragem e fé, principalmente ante os desafios de olhar atentamente às necessidades do outro. Em meio a uma cultura de

correria e indiferença, que aprendamos de José a estar atentos ao que o outro necessita.

Que São José seja um exemplo para todas as famílias cristãs e, em especial, a todos os pais para que, a exemplo desse santo, possam ser fiéis às suas famílias e cumprir com fidelidade e amor tudo aquilo que a religião cristã nos prescreve. Que todos os pais sejam exemplos para os seus filhos, agora e no futuro de suas vidas. Peçamos que São José continue intercedendo pela Igreja e por sua missão de levar adiante a Palavra de Deus. Que São José abençoe todas as famílias, todos os agricultores que de sol a sol plantam a semente na terra para que eles possam colher bons frutos e que seja um ano farto. Que por intercessão de São José possam ser amenizados os sofrimentos de todos os que padecem de alguma necessidade por causa da pandemia do novo coronavírus.

Como nos diz o Papa Francisco em sua Carta Apostólica *Patris Corde* para o ano dedicado a São José, que ele seja um exemplo para todos os homens. Exemplo de fé, de acolhida e proteção à família e de trabalhador. Que todos os homens não se desesperem diante dos problemas da vida, mas confiem na providência divina. Deus abençoe e guarde a todos. ●

***Cardeal João Orani Tempesta, o. cist** é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ).



Imagem: Alvaro Jose Jimenez / Catholicpic